

movimento, diferentes cidades têm definido estratégias que alicerçam os seus projetos de futuro em linhas orientadoras das chamadas smart cities, tendo em vista a eficiência, a conservação, o desenvolvimento e a preservação dos territórios (Sakao et al, 2009). O nosso estudo pretende analisar o plano estratégico da cidade do Porto enquanto smart city, tendo em consideração os indicadores e orientações internacionais e, em particular, quais os contributos para a promoção de uma economia circular (reuse, recycle, reduce), e as questões que se relacionem com o domínio do turismo.

## ABSTRACT

All the changes that have taken place, particularly in the field of communications and transport, have contributed to the democratization of leisure and tourism. This phenomenon has an impact on the quality of the tourism experience, but also on the territory, the resident population and the environment. In order to minimize a potential negative impact that massive tourism generates, strategies should be designed, so the touristic activity can be maintained as a contribution to the economic, social and cultural development of the resident communities. The need to reduce this risk, ensures the affirmation of movements that encourage the sustainability of economic growth and tourism demand by protecting resources and ensure a paradigm change from a linear type of economy to a circular one. In this movement, different cities / municipalities have defined strategies that underpin their future projects inspired by the guidelines of the so-called smart cities or territories that are developed based on circular economies. Our investigation intends to survey and analyze the territories where strategies are being defined to meet these trends and verify how touristic activity is contemplated in these projections for the future.

**Palavras-chave:** Turismo; Economia Circular; Smart Cities; Sustentabilidade

**Keywords:** Tourism; Circular Economy; Smart Cities; Sustainability

## O DESAFIO DO PLANEAMENTO TERRITORIAL EM PORTUGAL: O DIÁLOGO NECESSÁRIO ENTRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A CULTURA TERRITORIAL

THE CHALLENGE OF TERRITORIAL PLANNING IN PORTUGAL: THE DIALOGUE NEEDED BETWEEN SUSTAINABLE DEVELOPMENT AND TERRITORIAL CULTURE

*Veneza, Ana, CCDR-Centro e FLUP/CEGOT, Portugal, anamvneza@hotmail.com*

*Marques, Teresa, FLUP/CEGOT, Portugal, teresasamarques@gmail.com*

*Maia, Catarina, FLUP/CEGOT, Portugal, catarina.maia2@gmail.com*

## RESUMO

Em Portugal, o planeamento territorial é relativamente recente. O planeamento municipal extensivo data dos anos 90 e o planeamento nacional e regional da década seguinte. Com a crise iniciada em 2008, verificou-se um retrocesso enorme. A natureza estratégica e multifacetada do planeamento territorial, que caracterizou a natureza do PNPOT e dos PROT, estreitou-se, tendo-se focado no uso e ocupação do solo dos municípios. Para esta realidade dois fatores se conjugaram: a ausência de uma influência europeia e a cultura territorial prevalecente em Portugal.

A influência das políticas comunitárias tem sido crucial na definição das políticas nacionais. O facto do ordenamento do território não ser uma política comunitária contribuiu para a sua desvalorização e penalizou a sua evolução.

Por outro lado, a cultura territorial é uma das debilidades da sociedade portuguesa. Com efeito, 40 anos após o derrube da ditadura, não se verificaram alterações estruturais na visão societal sobre a organização do território o que se expressa, aliás, na debilidade dos processos de participação pública.

A revisão, em 2018, do PNPT constitui um novo momento disruptivo, onde se procura perspetivar estrategicamente os grandes desafios territoriais para o futuro do país, atendendo aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Incorpora-se os impactos na organização do território dos desafios relacionados com as alterações climáticas, a retração e o envelhecimento da população, o aumento das desigualdades territoriais, os efeitos da globalização e as novas formas de governação.

Incorporar, a outras escalas e noutros discursos, esta nova forma de encarar o planeamento territorial é um dos grandes desafios que a sociedade portuguesa enfrenta.

#### **ABSTRACT**

The fact that spatial planning was not a EU policy contributed to its devaluation and penalized its evolution. Furthermore, territorial culture is one of Portuguese society's weaknesses. In fact, 40 years after the dictatorship in Portugal was overthrown, there have been no structural changes in the societal view of land planning and organization, which is also reflected in the weakness of public participation processes. The review of the PNPT in 2018 is intended to strategically forecast the major territorial challenges for the future of the country, in order to achieve the goals of sustainable development.

**Palavras-chave:** Planeamento Territorial; Desenvolvimento Sustentável; Cultura Territorial

**Keywords:** Spatial Planning; Sustainable Development; Territorial Culture

### **INVESTIGAÇÃO TRANSLAÇÃO: A REDE DE I&D+I ANCORADA NOS HOSPITAIS PORTUGUESES.**

TRANSLATIONAL RESEARCH: THE I&D+I NETWORK ROOTED IN THE PORTUGUESE HOSPITALS

Santos, Hélder, *CEGOT-FLUP, Portugal, hfcs75@hotmail.com*

Marques, Teresa, *FLUP-CEGOT, Portugal, teresasamarques@gmail.com*

Pádua, Muriel, *FLUP-CEGOT, Portugal, mpadua@rocketmail.com*

#### **RESUMO**

O terceiro objetivo para o desenvolvimento sustentável foca-se na saúde de qualidade, o que passa pela inovação terapêutica, cujos problemas estão associados aos elevados tempos de espera entre a descoberta e a aplicação. A resposta passa pela investigação translação.

Esta pesquisa procura entender a forma como os hospitais contribuem para aumentar e acelerar os processos de inovação dentro do ecossistema de inovação da saúde humana nacional e ancorar os processos de inovação ao território. Para tanto, focaliza os processos de produção de conhecimento no ciclo de descoberta, identificando as relações entre os diferentes atores envolvidos (hospitais, empresas, universidades, instituições sociais) e analisando os mecanismos para detetar novas necessidades terapêuticas. Assim, este projeto enfoca o papel dos hospitais nos processos de inovação. Considera que os hospitais desempenham um papel central nos processos de inovação em saúde, como principal locus entre a pesquisa básica e a aplicação clínica. Os hospitais são atores-chave na prevenção, tratamento, vigilância e manejo de doenças e transtornos. São agentes de aplicação clínica e, portanto, capazes de identificar problemas na área da saúde. Eles fomentam e aceleram a criação de valor nas cadeias